



O trabalho da Comissão Especial de Inquérito sobre os serviços da Copasa em Cataguases



Ao longo de seis meses de trabalho, a Comissão Especial de Inquérito da Câmara Municipal fez várias visitas para avaliar os serviços da Copasa em Cataguases

Ao longo de seis meses, a Comissão Especial de Inquérito da Câmara Municipal de Cataguases fez uma minuciosa análise dos serviços prestados pela Copasa, trabalho que foi apontado como um dos mais completos feitos nas cidades que reclamam da concessionária. Entre outras medidas, foi reivindicada a instauração de um processo administrativo para apuração das irregularidades praticadas pela Copasa e a suspensão da cobrança da tarifa de esgoto e estipulação

de multa pecuniária à empresa. À frente dos trabalhos, a vereadora Maria Ângela Girardi defende a rescisão do contrato, firmado na primeira gestão do prefeito William Lobo de Almeida. Ela considera que "já passou da hora dele tomar providências mais enérgicas, que cabe tão somente ao chefe do executivo, entre elas, a de se extinguir o contrato por caducidade".

O trabalho dos vereadores norteou inquérito civil instaurado pela Promotora

de Justiça, Viviane Moreira Begnami, para apurar possíveis lesões aos direitos dos consumidores praticadas pela Copasa. Posteriormente, em reunião no Procon com Promotores de Cataguases, Prefeito, Vereadores e Diretores da Copasa, foram apresentadas todas as irregularidades e descumprimentos da empresa através do trabalho da CEI, sendo proposto pelos promotores um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)... **continua na pág 5**

Os projetos de Almir Alves, o presidente da Câmara Municipal de Mirai

Na última eleição municipal, em 2016, as Câmaras de Vereadores de muitas cidades passaram por um grande processo de renovação. Em Mirai, com 10.593 eleitores, não foi diferente. Dos nove vereadores eleitos, seis ocupam o cargo pela primeira, entre eles Almir Alves de Araújo (MDB), que desde o início do ano é o presidente da Câmara Municipal. O vice-presidente é Pedro Henrique Cruz Costa, sendo primeiro-secretário Rogério José Fidélis e segundo-secretário, Ricardo Balbino Duarte.

O fato de assumir a presidência do Legislativo Municipal não assusta Almir, até porque já tem intimidade com a mesa



O presidente da Câmara Municipal de Mirai, Almir Alves de Araújo

diretora: foi vice-presidente na gestão de Oswaldo Alves (Sapé), a quem só tem elogios pelo trabalho desempenhado. "Vamos dar continuidade e ampliar

esse trabalho, com uma administração transparente e eficaz, procurando cada vez mais trazer a população para as reuniões", afirma... **continua na pág 5**



Lina Tâmega, entre os poetas Joaquim Branco e Ronaldo Werneck, organizadores do evento

A poeta cataguasense Lina Tâmega Peixoto lançou no Centro Cultural Humberto Mauro seu mais novo livro: "Alinhavos do tempo". Organizado pelos poetas Joaquim Branco e Ronaldo Werneck, o evento contou com uma bela apresentação da equipe do Proler. Durante a apresentação, foi projetado um vídeo idealizado por Maria do Carmo Oliveira, a Cacati sobre a casa da Rua do Pomba, hoje abandonada, onde Lina passou a infância, motivação de vários poemas do livro. A noite literária teve como fecho a palestra ministrada por Lina sobre Cecília Meireles: "As projeções do Barroco na poesia de Cecília Meireles"... **continua na pág 2 com artigo de Ronaldo Werneck**

Instituto Chica: criatividade, inovação e conexão social

Projetos com intensa participação social, obedecendo às ideias de criatividade, inovação e conexão social. Essa é a matéria prima do trabalho desenvolvido pelo Instituto Francisca de Souza Peixoto, que tem como mantenedora a Companhia Industrial Cataguases.

Em 20 anos de atuação, a instituição, presidida por Marcelo Peixoto vem realizando ações que lhe renderam reconhecimento nacional e internacional. Uma das mais relevantes é o Programa Mundo Meu Micromundos, premiado pela Fundação Lemann e MIT Media Lab (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) por apresentar uma proposta inovadora e condizente com as demandas do mundo atual.

A premiação concedeu ao Instituto Chica, como é chamado carinhosamente, a



No Instituto Chica, interação permanente de alunos, professores, voluntários e comunidade

chancela de Núcleo Regional de Aprendizagem Criativa da Zona da Mata de Minas Gerais. Natural para um espaço onde a juventude e a comunidade escolar, com a parceria de em-

presas, instituições e da comunidade em geral, interagem em experimentações de métodos e práticas culturais e educacionais com a marca da inovação e sustentabilidade. Pág3

Energisa e Governo do Estado, parceiros no desenvolvimento de Minas Gerais

Desde que os geradores da Usina Maurício foram acionados em 1908 para alimentar residências e impulsionar a indústria têxtil, a Energisa Minas Gerais firmou um compromisso tácito com o desenvolvimento sustentável da região onde atua, formada por 66 municípios da Zona da Mata, que permanece inalterável.

Esse comprometimento levou o presidente da empresa, Eduardo Mantovani, e o diretor técnico-comercial Fernando Costalonga a um encontro com o governador de Minas Gerais Romeu Zema.

Uma reunião classificada



Sede da Energisa, em Cataguases

por Mantovani como muito produtiva e acima das expectativas. "O governador, pessoa pragmática e objetiva, se mostrou sensível aos pontos apresentados, mostrando interesse em co-

nhecer mais a região e a empresa. É sua meta voltarmos a colocar Minas nos trilhos do crescimento, gerando oportunidades de emprego e renda", afirmou Mantovani... **continua na pág 5**

No início de maio, os espetáculos das oficinas do Projeto Teatro Brincante



Espectáculos de conclusão das oficinas do Projeto Teatro Brincante acontecem na Praça Simão José Silva

Uma das mais férteis iniciativas de formação de atores da região conclui as suas oficinas mostrando ao público o trabalho desenvolvido no período. Inteiramente gratuitas, as apresentações de conclusão das Oficinas de Iniciação Teatral - Projeto Teatro Brincante - Arte Viajante, promovido pela Fundação Simão José Silva, acontecem na Praça Simão José Silva (em frente a Policlínica Municipal), em Cataguases.

As atividades começam no dia 1º de maio (quarta-feira), às 19h30 com o espetáculo "Estórias na Janela", com o Grupo Pera. No dia 2, quinta, à tarde, é a vez do espetáculo cênico-musical "Histórias da Arca", com Ana Cristina e Trio, que terá duas apresentações (9h30 e 15h) destinadas para escolas previamente agendadas. No mesmo dia, às 19h30, os alunos da Turma de Jovens e Adultos Iniciais das Oficinas de Iniciação Teatral Espetáculo "Em Busca do Felizes

para Sempre!"

No dia seguinte, sexta, o Grupo Pera retorna ao palco em dois horários, 9h30 e 15h com a peça "Cantoria Deslavada". À noite, às 20h30 os alunos da Turma de Jovens e Adultos em Formação Continuada das Oficinas de Iniciação Teatral apresentam o espetáculo "Uma Escada para as Estrelas!"

No sábado, dia 4, é a vez da Turma Infantojuvenil mostrar o seu talento. Às 17h os alunos com idades entre 8 e 13 anos mostram a peça

"A Rainhado Quase Tudo"; já às 19h30os novos atores com mais de 13 anos, apresentam "Eia que Sorte!"

A programação completa pode ser conferida no site www.fundacaosimao.org.br/teatrobrincante. O Projeto Teatro Brincante - Arte Viajante é patrocinado pela Bauminas, via Lei Federal de Incentivo à Cultura, sendo realizado pela Fundação Simão José Silva e Ministério da Cidadania. Os professores das oficinas são Carlos Sérgio Bittencourt, Roberta Rodrigues e Carol Abrita.

EDUCAÇÃO

A sociedade em conexão produzindo a transformação social

A importância da proposta do Instituto Chica, premiada pela Rede de Aprendizagem Criativa da Fundação Lemann em 2017, insere a criança, o adolescente, o jovem e o professor em um universo de possibilidades e oportunidades de produzir conhecimento por meio de métodos criativos, interdisciplinares em bases tecnológicas e de baixo custo.

A metodologia foi elaborada pela gestora do Instituto Chica, Liliane de Paula Mendonça, graduada em Administração, especialista em Gestão Pública Municipal, professora e mestra em Ciências Sociais pela UFJF. Liliane, que atualmente cursa Pedagogia na UFJF, utilizou os resultados da sua dissertação de mestrado em políticas globais de educação, asso-

ciando as tendências mundiais em tecnologia na educação à expertise do Instituto Francisca Peixoto em projetos de cunho educacional e cultural. Iniciou a implementação das ações da instituição em 2017 com uma equipe voluntária, formada por seus alunos.

São propostas de projetos participativos, voltados para alunos da Educação Básica e jovens estudantes dos diversos cursos técnicos ou recém-formados e professores, envolvendo conjuntamente a cultura, a cidadania e a educação em um círculo virtuoso de ensino, aprendizagem, empoderamento e protagonismo juvenil, com ações replicáveis de cunho tecnológico, criativo, sustentável e de baixo custo.

Atuação em equipe para realizar projetos com soluções sociais

No Instituto Chica o participante é motivado a atuar em equipe, realizando projetos que tragam soluções sociais. Equipes multidisciplinares, compostas por jovens, professores, voluntários da comunidade e profissionais de diversas áreas, pesquisam, desenvolvem e experimentam metodologias que possam ser aplicadas no campo da cultura, educação e do consumo sustentável e multiplicadas pela comunidade escolar.

No campo da educação as pesquisas são voltadas para o desenvolvimento de metodologias pedagógicas, alinhadas à BNCC - Base Nacional Comum Curricular e que sejam condizentes com um mundo tecnológico. Os métodos devem tornar prazerosos e divertidos o ato de ensinar e do aprender.

O professor de Matemática do Ensino Médio, Rhuan Lopes Leite, que atua no projeto Robótica Criativa do Instituto Chica, comenta que "ser professor e atuar neste projeto incrível é ter o grande privilégio de crescimento contínuo pessoal e profissional".

Além disso, a instituição se propõe a ser um espaço de convivência intergeracional, promotor de intercâmbios de conhecimento e de experimentações de teorias e práticas. O Instituto Chica valoriza a formação do Ser e a disseminação do saber e do fazer. O convívio entre adultos, jovens, adolescentes e crianças é uma forma produtiva e divertida de ensinar e aprender e o ganho é para todos. No Instituto os jovens não se sentem sozinhos ou vulneráveis, pois são valorizados e ainda descobrem que podem agir pelo outro e com o outro.

Ícaro Furtado de Sousa é um jovem de 23 anos, Técnico em Mecânica e ator de teatro, cursa Artes Visuais. Atua nos projetos do Instituto Chica desde 2017, quando

Estímulo à participação do voluntariado no Instituto é um importante diferencial

A Conexão Social é o ponto crucial da metodologia do Instituto Chica. Um vasto leque de parceiros, que vão de empresas, instituições e escolas até aos pais de alunos e a própria comunidade permite o desenvolvimento e realizações de ações para o crescimento do outro. "Fazemos muito com muito pouco e pelas mãos de muitos. Tecemos laços sociais pela forma como perseguimos objetivos coletivos e pelos resultados das nossas ações. É assim que estamos conquistando boas parcerias e bons resultados e somos muito gratos a todos", declara Liliane.

Tal conexão social desconhece limites geográficos, como fica evidenciado com o projeto desenvolvido para a professora Glauciane Opata de Camargo, para a campanha Doe Vida! Doe Medula! Doe Sangue! Dialogando e Transformando Vidas! O projeto, desenvolvido com seus alunos do Colégio Estadual Alcides Munhoz na cidade de Imituba, Paraná, contou com a participação do Instituto Francisca Peixoto pela ação dos jovens Ícaro Furtado, Carlos Soares e Lucas Aguiar, que desenvolveram os bonequinhos Vitória e Vitorino, protótipo de doadores de medula, com acionamento hidráulico e material reciclado.

Entusiasmada com o resultado,

era ainda um aluno da professora Liliane. Encantado pelas propostas da instituição, Ícaro abraçou a oportunidade de participar como voluntário nas ações dos projetos. Hoje é um dos jovens contratados pela instituição e é instrutor de oficina de Aprendizagem Criativa. Segundo ele, no Instituto os valores individuais e as características de cada um são respeitadas e aproveitadas. "Nosso grande objetivo é unir esses valores e características para produzir um serviço de maior qualidade para a comunidade. Aqui eu sou mais valorizado que qualquer outro local em que já tenha trabalhado!"

Liliane Mendonça relata que o sucesso dos projetos do Instituto Francisca Peixoto está no planejamento, organização e implementação das ações, ressaltando que há uma sintonia com as demandas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, alinhada à missão e visão da instituição.

"Todos os processos são participativos e os objetivos são coletivos. Um breve escutar da juventude já nos mostra que ela, em sua maioria, está alinhada a tudo isso em seus desejos. Nos cabe orientar e mediar o aprendizado, para que eles possam praticar com conhecimento", diz Liliane.

O jovem José Felipe de Almeida tem 19 anos e é o responsável pelo Estúdio Maker do Instituto Chica. Ele opera a CNC a laser e impressora 3D da instituição, além de ser instrutor de iniciação à Linguagem de Programação Infantil "O Instituto Chica me despertou para as inovações tecnológicas do século XXI". José Felipe, ficou motivado com a proposta da instituição. Começou participando como voluntário, aprendendo e trocando conhecimentos. José fez o ENEM em 2018 e hoje é um estudante do curso superior de Sistemas de Informação.

a professora Glauciane afirmou que a distância não é impedimento na luta por uma educação de qualidade e por um mundo melhor: "esse Instituto usa a robótica e o que muitos consideram 'lixo' para ensinar e incentivar seus alunos a desenvolverem protótipos como estes usados por nosso projeto aqui no Paraná".

No Instituto o jovem tem voz e assume conjuntamente com a gestão a responsabilidade no planejamento, na organização e na implementação das ações e nos processos decisórios. Liliane comenta que "incluir a juventude em todas as fases dos projetos da instituição colabora, tanto para desenvolver seu protagonismo, suas habilidades e competências, como para elevar sua autoestima, despertar ou reforçar a sua responsabilidade, pertencimento e empatia com o outro e com as causas sociais. Além disso, os jovens contribuem com propostas inovadoras e inspiradoras e, na sequência, o Instituto prepara cidadãos para a vida e para o mundo do trabalho.

É o que afirma Alexander Amorim de Sousa Rocha, de 23 anos que se dedica à produção cultural dos projetos do Instituto. Ele afirma que "atuar no Instituto Chica é verdadeiramente desafiador. Voltamos nos-



Diretores da Industrial, parceiros, voluntários e jovens: integração na construção do uso de materiais recicláveis: a sustentabilidade é o cerne de todas as ações da instituição



Uso de materiais recicláveis: a sustentabilidade é o cerne de todas as ações da instituição



Reuniões dos integrantes dos projetos para planejamento, organização e implementação das ações



A gestora Liliane Mendonça, ao centro: "fazer muito com muito pouco e pelas mãos de muitos"



Fabricados no Instituto, Vitória e Vitorino são astros em uma campanha de doação de medula no Paraná

so olhares e ações para a parcela da população de fato já foi dada como "sem solução". Não podemos mudar o mundo, mas com nosso apoio, compreensão e dedicação, podemos plantar a semente de uma educação multi e interdisciplinar, através de oficinas "mão na massa" e dinâmicas, que despertam o público jovem para as competências múltiplas necessárias no atual mercado de trabalho, com ênfase na formação de multiplicadores dessa metodologia". Alexander é ator e diretor da Cia 100 Roteiro de Teatro, graduado em Ciências Contábeis e graduando em Licenciatura em Letras.

A metodologia de gestão utilizada pelo Instituto Chica é batizada de CRIA - Criatividade, Responsabilidade, Inovação e Aprendizagem. No Instituto a pesquisa é valorizada, o processo criativo é instrumentalizado e oportunizado, a responsabilidade vem da gestão participativa, do estabelecimento de objetivos claros e comuns e da transparência das ações. A inovação advém do incentivo à pesquisa, às experimentações e às boas práticas que devem ser realizadas de forma cooperativa e colaborativa, pensando sempre sobre os conflitos sociais, educacionais ou culturais na nossa sociedade. A instituição busca favorecer a aprendizagem dos jovens em todos os

processos realizados no Instituto. A juventude convive e participa no Instituto Chica na categoria de estudante, voluntário ou realizando estágio remunerado ou por horas acadêmicas. É critério de participação ser estudante, graduando ou recém-formado. Cada jovem é traduzido como um ser potencial para ensinar e aprender.

A sustentabilidade é o cerne de todas as ações da instituição e a conexão social estabelecida na doação de sucatas de eletroeletrônicos, doados ao Instituto Chica é um exemplo disso. Empresas e comunidade doam as sucatas para a instituição; pais doam materiais e até serviço. Os jovens fazem a triagem e o reaproveitamento de peças e componentes eletroeletrônicos para os projetos. O que não tem razão de ser é destinado para a Associação de Catadores de Resíduos de Cataguases, a ASCATAG.

Carlos Henrique Soares, jovem de 21 anos, atua no Instituto desde 2017 e é o responsável pelas ações do Orgânicos Criativos do Instituto Chica e é instrutor de Aprendizagem Criativa. Ele afirma que "no Instituto Chica pude desenvolver competências múltiplas e me aperfeiçoar na minha área, através de atividades lúdicas com ênfase na sustentabilidade e no consumo consciente".

Ponto Sem Nó: socialização, formação e geração de renda para mulheres e jovens

Falar em sustentabilidade e reaproveitamento de materiais é falar do projeto Ponto Sem Nó, que trabalha os resíduos têxteis da Companhia Industrial Cataguases na produção de artesanato em tecido e figurinos teatrais e infantis. O objetivo principal do projeto é o empoderamento, socialização, formação e geração de renda para mulheres e jovens da comunidade.

O Instituto Chica cede um espaço de 60 metros quadrados a um grupo de mulheres e jovens, equipado

com máquinas, equipamentos e insumos (resíduos têxteis), que deve ser organizado e gestado pelos participantes. Nele os integrantes aprendem, produzem e comercializam costuras criativas. Os jovens e voluntários do Instituto Chica fornecem ao grupo do Ponto Sem Nó apoio nos campos do design, contabilidade, finanças, marketing e empreendedorismo, com o intuito das mulheres e jovens se tornarem MEI - Microempreendedor Social.

As inúmeras possibilidades do Projeto Robótica Criativa

A Robótica Criativa é outro projeto do Instituto Chica que tem a participação da juventude e de profissionais da educação, com diretrizes e indicadores que norteiam as ações e metas para inserir a tecnologia e a robótica na educação. É voltada para a educação integral e integrada da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com desenvolvimento e produção de tecnologias educacionais prioritariamente de baixo custo. A Robótica Criativa é balizada pela metodologia STEAM, um método integrado que reúne as Ciências, a Tecnologia, as Artes e a Matemática e o Design Thinking, com todo o processo pensado para um aprendizado por projeto, reunindo metodologias ativas e a pedagogia da ludicidade.

Murilo Mendes e Elder Tomazinho, graduandos em Engenharia de Controle e Automação pelo CEFET/MG, realizam estágio no Instituto Chica e instrutores da Robótica

os experimentos produzidos nas oficinas utilizam sucatas de resíduos eletroeletrônicos e os participantes têm acesso às plataformas digitais, ferramentas e máquinas, como o microcontrolador arduino, torno, lixadeiras, furadeiras, CNC a laser, impressora 3D e outros.

A CNC a laser e a impressora 3D são exemplos do empenho da Companhia Industrial Cataguases e da Água Hélio, que investiram na aquisição desses equipamentos tecnológicos para a formação dos jovens do projeto.

Iniciando um projeto piloto e experimental no ano de 2018, a Robótica Criativa realizou seu 1º ciclo de formação de 6 meses para crianças na faixa etária entre 6 e 8 anos. No ano de 2019 o projeto foi ampliado e está em seu 2º ciclo de formação, beneficiando 154 crianças e pré-adolescentes na faixa etária entre 6 e 14 anos e 25 jovens estudantes do Ensino Médio e Superior ou recém-formados dos cursos superiores de Artes Visuais, Ciências Contábeis, Engenharia de Controle e Automação, Pedagogia, Licenciaturas, Sistema de Informação e dos Técnicos dos Institutos e Centro Tecnológicos de Cataguases e região.

Parcerias sólidas reforçam conexão social entre Instituto e a sociedade

Em 2017, o Instituto Francisca Peixoto atendeu a um público de 2255 pessoas com atendimento direto de 1728 estudantes e professores e indireto de 527 participantes em feiras de meio ambiente e cultura nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Em 2018, as ações do Instituto Chica beneficiaram diretamente um público de 1251 crianças com idade entre 4 e 11 anos, 477 pré-adolescentes e jovens entre 12 e 18 anos e 176 professores da rede pública de ensino dos estados do Amazonas, Minas Gerais e Paraná, esse último a convite do DPTE - Departamento de Políticas e Tecnologias Educacionais da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná - SEED/PR.

Foram trocas de conhecimentos e ciclos de aprendizados intensos em diversas ações realizadas como oficinas de aprendizagem criativa, encontros, rodas de conversa, palestras, percursos formativos, apresentação de trabalhos científicos e indiretamente a participação em feiras e fóruns. Todos os eventos contaram com a presença dos jovens instrutores do Programa Mundo Meu Micromundos.

Entre os parceiros do Instituto podemos destacar a Superintendência Regional de Ensino de Leopoldina, a Secretaria Municipal de Educação, a Fundação Lemann e a Rede de Aprendizagem Criativa, a Zollern, a Fundação Simão, a Água Hélio, a Cia 100 Roteiro de Teatro, a ASCATAG - Associação de Catadores de Cataguases -, a Orienta - Desenvolvimento Humano, Casa Mattose a empresa LINK10, provedora de internet.

A recente parceria efetivada entre o Instituto Chica e a empresa LINK10 beneficia diretamente o público participante dos projetos da instituição, promovendo maiores recursos e pos-

Nesse 2º ciclo de formação a Robótica Criativa está beneficiando diretamente os alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Astolpho Rezende, distrito de Sereno, que participou do projeto com gratuidade e recebe vale transporte para os seus estudantes. Participa também com gratuidade a "Escola Estadual Astolfo Dutra" do bairro Dico Leite de Cataguases. Juntas essas escolas obtiveram 42 vagas exclusivas no projeto.

Luci Mara Guedes Gonçalves é Diretora da E. M. Astolfo Rezende do distrito de Sereno e declara que "o projeto Robótica Criativa já está trazendo resultados positivos para os nossos alunos. Todos os participantes estão demonstrando mais interesse e atenção às aulas e melhoraram significativamente a interação com as regras e normas da escola e também o relacionamento interpessoal.

Com vagas preenchidas por alunos de diferentes escolas do sistema público e privado de ensino de Cataguases é interessante destacar que as meninas no ano de 2019 somam 39% dos participantes da Robótica Criativa, sendo uma conquista da participação feminina em relação a 2018.

possibilidades para usufruir das novas tecnologias do século XXI. Além disso, a parceria amplia o acesso digital e a formação tecnológica do público jovem para o mercado de trabalho. Recursos tecnológicos proporcionam acesso às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), como a produção de conteúdos e programação em plataformas digitais. A empresa Link10 é uma empresa que promove serviços de implementação e fornecimento de internet em Cataguases e cidades da Zona da Mata, além de oportunizar a formação e o apoio tecnológico aos seus clientes e parceiros.

Hoje o Instituto Francisca de Souza Peixoto possui infraestrutura tecnológica de ponta para fazer a gestão do conhecimento da juventude e poder preparar e inserir esses jovens no mercado de trabalho. Contudo, ainda é necessário adquirir novos computadores para o Espaço Maker para a formação da juventude em programas e mídias digitais, uma demanda do novo mercado de trabalho. Essa será uma fase posterior, pois contamos com o apoio de instituições ou empresas que estejam em fase de reestruturação da sua organização e possam fazer a doação dessas máquinas para o Instituto.

O presidente do Instituto Chica, Marcelo Peixoto, afirma que desde a sua fundação, o Instituto Chica acredita que a sustentabilidade da vida está no contexto entre as relações humanas e o meio ambiente. "É do interesse do Instituto agir em conexão social com empresas, com a família, com a escola e com a comunidade para que a inclusão, a justiça social e a sustentabilidade se transformem em realidades sociais", assegura Marcelo.